

RESUMO - LIGAS ACADÊMICAS NA COMUNIDADE

ACERVO DIGITAL 3D PARA AMPLIAR O ACESSO A PEÇAS ANATOMOPATOLÓGICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA INICIAL

Micaella Assunção (micaella.assuncao000@gmail.com)

Lucca Calegario Trancho (luccactrancho@gmail.com)

Lucas Porto Righi (righilucas@hotmail.com)

Emanuely Roos Da Silva (manuroos2112@gmail.com)

César Phillipy Silveira Faria Fernandes (cesarphillipsilveiraff@gmail.com)

Clara Rosane Lucena Furlani (furlaniclara@gmail.com)

Maria Fernanda Marinoni Veiga (maria.fernanda.marinoni.veiga@gmail.com)

Giovana Baduy (giovanaferreirabaduy@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A Liga de Ensino em Patologia (LEPAT) da PUCPR foi criada com o auxílio das professoras de Processos Patológicos, objetivando aprofundar os conhecimentos na disciplina. A manipulação de peças anatomopatológicas é fundamental no ensino, promovendo a integração entre teoria e prática. Entretanto, a indisponibilidade e dificuldade de aquisição desses materiais, somadas à deterioração natural com o tempo, limita seu uso e dificulta a aprendizagem. Dessa maneira, é necessário buscar soluções que prolonguem a longevidade e facilitem o acesso desses materiais. **OBJETIVOS:** O presente trabalho tem como objetivo principal ampliar o acesso dos estudantes de Medicina às peças anatomopatológicas da PUCPR, por meio da criação de um acervo digital tridimensional disponível em plataforma online.

Entre os objetivos específicos estão preservar as peças originais, minimizando danos decorrentes de manipulação frequente e garantindo maior longevidade ao acervo; oferecer aos alunos da liga aprendizado sobre tecnologias de escaneamento e modelagem digital aplicadas ao ensino; e favorecer a associação entre conhecimento teórico e prática clínica, a partir do contato com as peças e da experiência de desenvolvimento do projeto. **METODOLOGIA:** Este relato de experiência foi conduzido pelos ligantes da LEPAT, em parceria com a Engenharia Biomédica. O projeto foi iniciado em setembro de 2025, no campus Curitiba da PUCPR, e segue em andamento. Na fase inicial, os orientadores selecionaram as peças com maior prioridade, considerando conservação e relevância didática. O escaneamento foi realizado com o equipamento Einscan-H®, auxiliados pela equipe da Engenharia Biomédica. Após o escaneamento, os modelos foram digitalizados e disponibilizados na plataforma Sketchfab, enquanto um site institucional está em construção para o acervo digital (<https://sites.google.com/view/acervo-digital-lepat/home>). **RESULTADOS:** Até o momento, a digitalização resultou em modelos tridimensionais de alta resolução de sete peças – intestino delgado com pólipos Yamada 1 a 4, testículo com hidrocele, mioma parido, rim em pedra pome, rins em ferradura, rim com hidronefrose e rins com doença renal policística autossômica dominante –, confirmando a viabilidade técnica do projeto. Apesar das dificuldades enfrentadas, como o tempo necessário para cada escaneamento e ajustes na manipulação digital dos arquivos, a experiência inicial demonstra que o recurso permite ampliar o acesso dos alunos ao acervo. **CONCLUSÃO:** A criação do acervo digital 3D representa uma alternativa inovadora e eficaz para ampliar o acesso às peças anatomopatológicas, preservando o acervo físico e promovendo integração entre a teoria e a prática no ensino da patologia. Além disso, durante a atividade, os alunos foram encorajados a estudar sobre as peças escaneadas, reforçando seu conhecimento sobre patologias. Embora ainda em fase inicial, o projeto mostra-se promissor, sendo uma estratégia inovadora no estudo anatomopatológico com potencial de impacto positivo na formação acadêmica.

Palavras-chave: palavras-chave: ligas acadêmicas; modelos tridimensionais; patologia.